08/04/2015 - Com tecnologia Metso, Pedreira Beira Rio amplia produção e reduz custos



Considerado um dos maiores investimentos do setor de agregados no Triângulo Mineiro, projeto resultou num incremento de produção entre 70% e 80%

Uberaba, cidade localizada no Triângulo Mineiro, combina um desenvolvimento urbano sólido – é a sétima economia do Estado, segundo a Fundação João Pinheiro – com uma forte tradição na agroindústria, sendo apontada como polo mundial de melhoramento genético das raças zebuínas. O crescimento da cidade ganhou mais um impulso com a construção – em andamento - da fábrica de produção de amônia, que deve entrar em funcionamento em 2017. Trata-se de um investimento de R$ 3 bilhões que fortalece o perfil da cidade entre os 100 centros industriais mais importantes do Brasil. Tal contexto positivo motivou a Pedreira Beira Rio, localizada na zona rural do município, a fazer uma mudança importante em 2014.

A transformação envolveu a ativação de uma nova planta de britagem, em substituição à linha de produção anterior, responsável por transformar a jazida de basalto em uma série de agregados minerais. Formada por um conjunto de equipamentos da Metso, a nova linha permitiu que a produção saísse de um patamar de 50 mil toneladas mensais para um volume entre 85 mil e 90 mil toneladas. O aumento foi acompanhado pela redução de dois para um turno na operação da mineradora. E, em função do desenho da planta, a qualidade dos agregados produzidos também foi aprimorada.

As razões da mudança

O projeto, encampado por Artur Braghetto Barillari, proprietário e membro da terceira geração à frente da empresa, reforça a tradição da empresa criada em 1956 pelo avô do atual diretor. Diretamente envolvido com a produção da Beira Rio, o empreendedor avaliou que iniciar uma obra civil complexa e buscar um financiamento sustentável valiam o esforço de redesenhar a planta de processamento.

“O crescimento da demanda local impulsionou nosso investimento, que já vinha sendo planejado há algum tempo”, explica Barillari. “Trabalhamos de forma preventiva e planejada, cuidando dos ativos para garantir o desempenho e a disponibilidade. A nova britagem nos permitiu atender a demanda dentro e até superando nosso padrão de qualidade”, avalia.

O cenário da Beira Rio antes de 2014

Além da produção abaixo da demanda de mercado – o que significava o não atendimento a

parte dos clientes – a Beira Rio precisava lidar com uma planta de processamento com equipamentos com baixa disponibilidade, apesar da equipe de manutenção altamente treinada. O amadurecimento dos ativos também implicava um alto consumo de energia por tonelada produzida. O mesmo acontecia com a mão de obra, em função da necessidade de turnos dobrados. Do ponto de vista de qualidade, a planta de processamento – formada por um rebritador antigo e por um britador cônico – levava à produção de um agregado lamelar.

O redesenho da planta com tecnologia Metso

Com suporte da Metso, a nova planta de britagem da Beira Rio incorporou uma linha completa de equipamentos. O projeto envolveu um britador de mandíbulas, modelo C120, dois britadores cônicos HP300, transportador de correia, alimentador e duas peneiras.

Com esse conjunto, a mineradora conseguiu combinar o aumento de produtividade (entre 70% e 80%) com a melhoria de qualidade. Nesse último caso, o aperfeiçoamento aconteceu pelo uso dos dois britadores cônicos no processo, o que possibilitou a redução significativa de brita lamelar. O salto de qualidade, inclusive, levou a Beira Rio a projetar uma expansão da britagem, de olho em novas oportunidades de mercado, com a diversificação de produção.

A ampliação de mercado, na verdade, já aconteceu com o incremento da produção, o que, obviamente, impactou no aumento do faturamento da empresa. Já os ofensores do processo seguiram em sentido contrário, caso do consumo de energia por tonelada produzida. Ao ser reduzido, esse insumo imediatamente levou à diminuição do custo final. O mesmo pode ser dito da mão de obra, agora operante com um turno apenas.

Os novos equipamentos igualmente aumentaram a disponibilidade da planta, diminuindo a necessidade de intervenção da equipe qualificada de manutenção.

Os aspectos da cultura corporativa da Beira Rio também tiveram um peso significativo na mudança. A começar pelo empreendedor à frente da empresa. A presença de Barillari na pedreira é constante. Não é incomum vê-lo atuante em todas as fases da produção, inclusive operando escavadeiras na lavra e dirigindo os caminhões que abastecem a planta. O acompanhamento continua com a nova linha de britagem, com o empreendedor monitorando, por exemplo, o funcionamento dos transportadores de correia.

O uso de peças originais é outro mantra na Beira Rio. Isso acontece em todos os equipamentos e envolve todos os fornecedores, tanto no start up, como foi o caso da nova planta de britagem, como em manutenções preditivas, corretivas e de garantia.

Novos investimentos devem marcar futuro da pedreira

A participação ativa de Barillari na operação é complementada pela sua gestão administrativa e financeira, que avaliou os riscos e a oportunidade de ocupar espaço no mercado local de Uberaba. Mais importante ainda: apesar da eliminação de um turno, a ampliação da Beira Rio foi tão bem planejada que a empresa abriu 50 novos postos de trabalho na cidade.

Com o reposicionamento, a pedreira acompanha o ritmo de Uberaba. “A cidade chegará a 500 mil ou 600 mil habitantes nos próximos anos e nós estamos nos preparando para atender toda a demanda da construção pesada e civil”, disse Barillari em depoimento ao Jornal de Uberaba.

Sobre a Metso - A Metso é líder mundial nos setores de mineração, agregados e controle de vazão. Nosso conhecimento, soluções e pessoas geram melhorias sustentáveis no desempenho e rentabilidade de nossos clientes.

A Metso é estritamente rigorosa quanto à segurança. Nossos produtos incluem desde

equipamentos e sistemas para mineração e construção até válvulas de controle. Nossas soluções são estruturadas em décadas de conhecimento de processos e em nossa ampla gama de serviços, que conta com presença global em mais de 90 centros de serviços, milhares de técnicos qualificados e uma extensa rede de distribuição e logística.
As ações da Metso estão listadas na NASDAQ OMX Helsinki, Finlândia. Em 2014, as vendas líquidas da Metso alcançaram 3,7 bilhões de euros. A Metso emprega aproximadamente 14.000 especialistas em 50 países. Expect results. www.metso.com.br

Foto: divulgação
Canaris